

JORNAL DA MOCIDADE IGUASSUANA

NEW E OFFICINAS : R. Bernardino Mello 433 Director-Proprietario: AVELINO DE AZEREDO

ASSIGNATURAS:

Num. avulso \$200

NOVA IGUASSÚ

Domingo, 6 de Janeiro de 1935

E. DO RIO

DO

Num. 342

nno Novo

Por José Francisco FILHO

MQUANTO reina paz em artos paizes, é bem verda-de, toram trocados os mis de Boas Entradas de Anuo familiarmente, entre fesalegres e musicas e contos giosos e sorrisos de amôr, missos e sorrisos de amor, ampanhados pelo serpentear pares nos sulões de bailes, mersos num jacto de luz multor. Tudo vive! Tudo canta! des riem! E' nun painel mitor, deslumbrante, que só a parese pode dizer se pintora ureza pode dizer-se pintora.

bar, a chegada do Anno Noor, a chegada do Anno No-for um quadro triste, do-triste, do-triste, do-paraguay, paizes bellegeran-vistados pelo o horror, o la, a discordia, acreditamos o dia da "Fraternisação tristal" passou em festa, mersal" passou em festa, mem festa de finados. Tal-messe dia 10. de Janeiro, a do sol, lembrando a scena Alréo, não illuminasse, no 100, a pôça de sangue, junde corpos hunanos, e, se eus raios dardejaram luz so equelle pomo da discordia, e uma luz languida, sem briuma luz languida, sem brisem vida. immersa numa
ta indifinida!... Cantaha Bolivia, na Paraguay,
cantaram chorando nos
tos lemplos, nos genutletos solitarios, nas aras satas desgraças, amaldicoando a
teriado pela desditosa amtos do homem. desgraças, amaldicoando a gia lethal destribuida por atado exterminio humano, de honem de honem de honem, de ramado do honem, de ramado de la luto, um manto de miseria, um rozario de augustias, um oceano de lagrimas, que lhe desmaiara nos bracos de la luto, um manto de miseria, um rozario de augustias, um oceano de lagrimas, que lhe desmaiara nos bracos de la luto, um manto de miseria, um rozario de augustias, um oceano de lagrimas, que lhe desmaiara nos bracos de la luto, um manto de miseria, um rozario de augustias, um oceano de lagrimas, que lhe desmaiara nos bracos de la luto, um manto de miseria, um rozario de augustias, um oceano de lagrimas, que lhe desmaiara nos bracos de la luto, um manto de miseria, um rozario de augustias, um oceano de lagrimas, que la luto, um manto de la luto, um ma

mem. E' ali, naquelle que yes es ouve, no mobela calculada tetrica da bela calculada tetrica da bela troar incenssante dos se chaco, de sangue, na o fora visto chegar, se meio caminho andado para meio caminho andado para meio caminho andado para impledosos de Libitina

Como deveria ter suo Novo e sombria a chegada do Sombria a chegada do Sombria a chegada do Sombria a chegada do Sombria a ch L. E' ali, naquelle' que se ouve, no mo-a calada tetrica da

Em ti, tudo me exalta e me fascina! Passas... passas de leve... e nem se sente... Olhas... teu olhar, que prende e que domina, faz curvar-se, enlevada, toda a gente!

Tua boca rosada e pequenina, é promessa que apenas se pressente... E só de vê-la, assim, fresca e divina, men coração alvoroça-se, fremente...

Certo, tão simples, tão formosa e pura, Ha-de, em ti, residir toda a ventura, toda a felicidade apetecida!

És a imagem do bem que mais almejo és tudo o que mais quero e mais deseju -um pedaço do céu, dentro da vida!

Pedro Franco Barlosa

Como deveria ter sido triste e sombria a chegada do Novo Anno naquella planicie exicial.

UMA ANECDOTA DE BISMARK

Bismark, em moço, era um alegre camarada. Quando tinha convidados em casa, despertavaos a tiros de pistola. A's vezes penetrava na sala de sua prog nitora acompanhado de animaes ferozes... domesticados, que eram o terror das redondezas. Um dia sahiu a caçar em companhia de um seu amigo, Wildstock. O terreno era abundante em charcos e pantanos

dante em charcos e pantanos cobertos de vegetação.

Wildstock era um gigante gordo e pesado. Em dado mo-mento elle escorregou e cahiu num charco, afundando até ao bescoco.

Todos os seus esforços para salvar-se torum inuteis. A la-ma já lhe dava peto queixo e o infeliz urrava e espumava de terror e de raiva..

De pé na margem, Bismark o contemplava, segundo referem, com a maior tranquillidade, sem fazer o menor gesto de auxilio.

-Soccorro! urrou a vitima.

-Soccorro! urrou a vitima.

-Meu caro, volveu Bismark, fleugmatico, só ha um remedio para o seu caso. Vou dar-lhe um tiro na cabeça. Um caçador não deve morrer afogado!

E agarrou o fuzil, que apontou á cabeça do gigante.

Taes esforços fez o pobre homem, que conseguiu sahir do charco.

Mais tarde Wildstock compre-

Mais tarde Wildstock compre-hendeu que Bismark não tinha outro recurso para salval-o si-não aquelle: dando-lhe um gran-

de susto. E agradeceu-lhe commovida-

FE

ceiç

men João sa o

pres

ra n

deir

noe

A

Car

feliz

E

broi

Ren

de

COIL

Do

ção

nio

Ber

noi

COISINHAS...

A lembrança dos olhos e do coração...

(O BAILE DE 31 NO IGUASSÚ)

ERMINARA o "fox" de ritmo vibrante... Nêle, fôra lindo de sentir o aroma de sensações...

Mas, ainda se acha afagado de realezas vivas o salão de luz - apoteóse de claridade esplen-

Os que vêm de dansa-lo, cruzam de um lado a outro, a pro-cura de um lugar cômodo para uma palestra ligeira — uma memoria pequenina da contra-dun-sa que fora boa, mas termina ra, e, também, das que nela fo-ram deslumbramento de nature za humana.

As moças não saem do salão, As moças não saem do saldo, e, bém assim, parte dos rapazes. Dirijo-me, então, com a outra parte, à varanda extensa — assistida pela quietude da noite em núpcias de sonhos... Vou atrás de outra luz que não a do calão talvez a de lua — rai salão — talvez a da lua — rai nha, e a das estrêlas — prince-sinhas em pétalas de ouro.

E como está linda a lua! porque sonhara muito com a ilusão da sinfonia do silêncio...

E como estão lindas as estrêlas! — porque são irmãs da es trêla que amara a um principepastor ...

Eu me faço sair dêsse êxtase a buscar a realidade, pela palestra de amigos.

Dansei como jamais o fiz!
 diz um dêles. Pareceu-me ir ao paraíso da música... do belo...

ao paraiso da musica... do beto...
Realmente, éle houvera feito
essa viagem macia de sonhos
com a senhorinha Zuyra Mello.
Outros me falam de: — Nayda — a voz de arminho, América do Sul — o othar de carinho,
Deoclídia — o encantamento da alma, Carmita - o enlouqueci. mento de corações, e Ruth — a adoração dos estetas da musa. Depois, os nomes de Rinah, Ne-ly, Conceição, Euphrasia, Naly, Depois, os nomes lly, Conceição, Euphrasia, Naly, Enydes, Laura, Iracema, Elza, Eunice, Marina, Maria José, Kildes, Zélia, Aracy, Mariu, Eugénia, Lily, Dalka, Zenyr, Yolanda, Brunheildes, Eulina, Arlette, Dinah, Dinorah, Ilka, Odila, Alayde, e outras mais — poêmas bonitos de simpatia.

Agora, a "jazz" do Benedicto, que está agradando totalmente pelo seu conjunto de artistas,

pelo seu conjunto de ai começar outra contra-dansa. Procuramos, nós outros, com os olhos, as futuras damas de nossa prefer ncia. São muitas...
Ouço um conselho amigo, que é acompanhado de um gesto de

Danse com aquela menina,

e verá que maravilha...
Obedeço, e passo a procura la com os olhos. Acho-a elegante como me fala, em seguida, o amigo. Lembra-me, não sei por-

Musica

Realiza-se hoje, domingo, ás 16 horas, no vasto salão do S. C. Iguassú, gentilmente cedido por sua distincta directoria, uma attrahente audição primaria mu-sical das alumnas do conhecido professor Abilio Murtinho. E' uma festa de estimulo e in-

centivo ás jovens alumnas que tão brilhantemente se iniciam na nobre arte de Orpheu, perten-centes todas á sociedade iguas-

Tomam parte no program-ma organizado as seguintes alumnas:

Conceição, Virgilina e Diva Pimenta de Moraes, Elisabeth Rangoni, Maria Mello, Francisca de Mello Chagas e Maria Chagas.

São paranyumphos do referido festival, o sr. cel. Henrique Duque Estrada Meyer e sua uilecta filha professora Sta. Elita Duque Estrada Meyer.

No programma ainda se encontram numeros de poesia e canto, cujo desempenho está confiaco cujo desempenho esta connaco a diversas senhoritas da nossa sociedade, e, bem assim, a exibição de um afinadissimo conjunto orch stral composto de distinctos avalheiros do nosso meio.

Para finalizar a festa, que, estamas gestas perá coroada de

tamos certos, será coroada de brilhante exito, as alludidas alumnas afferecem ás suas distinctas amiguinhas do S. Iguassú um grandioso baile.

O amigo já pagou a sua assiguatura?

que, a N. A., que se não encontra na festa.

Então, meus olhos - peregri nos da adoraça), falam-me ao coração — past r de segredos coração — pasi. imaculados:

- Está a mem rar a moça elegante, e de ol los amorosos, não ?

E mais racio al:

busque, sempre que o possa fu-zer, para bem ; into de si.

zer, para bem ;
— E'... – sus
Já szi. E quar ira meu coração. to assim aconte ce, ela se diz, zangadinha... oda a vez, bem Que quer? — des-o de ser mais ela cobrin esse me mesmo - grac

Nesta hora, eu vou tirar a Carmita para tansar. Ela que me lembrou a vorena de olhos brilhantes, ha de fuzer-me deslembra-la ..

Daí, o ano novo brinciára a chegar aureolado de speranças...

O S. C. Iguassú receber. consagração de beleza, e de luz.

DR. COISINHA

A festa de 31 S. U. Iguassa no S. Club

Iguassú

Realizou-se, na noite de 31, conforme fina annunciada, posse solemne da nova directoria do S. C. Iguassa, eleita para o exercicio do corrente anno.

A cerimonia foi abrilhantada com a presença dos directores da sympathica sociedade, grande numero de associados, exmas jamilias e pessoas gradas, que encheram por completo o vasto salão das festas.

Durante o acto, trocaram-se varios discursos, ouvidos com interesse e bastante applaudidos pela selecta assistencia.

A directoria empossada ficou assim organizada

assim organizada:
Presidente, cel. Nicolau Rodrigues da Silva; vice-presidente, dr. Francisco Penha Villela; secretario geral, Ruy Mattos; 10 secretario, Asdrubal Braga; 20 secretario, Paulo Machado; 10 thesoureiro, Azamor Giammattey; 20 thesoureiro, Waldemar Gredilha; curador, Nabor Giammattey; sub-curador, Vicente Vernier: Conselho Fiscal, Arthur nier; Conselho Fiscal, Arthur Silva, Eduardo Costa e Manoel Martins de Azeredo.

Após á cerimonia, com todas as dependencias da magestosa séde do campeão local repletas de distinctos cavalheiros e graciosas damas, num ambiente brithante de elegancias e de luzes em profusão, deu se inicio ao tradicional e grandioso baile commemorativo da entrada do Anno Novo.

O espaçoso salão de dansas, onde uma jazz de primeira or dem executou continuamente magnifico e moderno reportorio, encheu-se, então, de intensa alegria dos pares que rodopiaram, sem cessar, vibrantes de anima-ção, até alta madrugada.

Foi, evidentemente, uma festa de requintada belleza e elevada distincção, de cujo extraordina-rio exito aquelles que lá estiveram conservam inapagaveis recordações.

Agradecemos as attenções dispensadas ao nosso director e auguramos ao veterano gijemio iguassuano novos louros no decorrer do anno, cuja entrada auspiciosa, tão brilhantemente festejou.

AVISO

O Presidente do S. C. Iguas convida os srs. Hyppolito Poquelet, Gentil de Carvalho, An tonio de Oliveira Carvalho, de Mario Guimarães e cel. Sebu tião Herculano de Mattos. men bros da Commissão encarregada de anguriar socios patronos, po ra uma reunião, quarta-feira, do corrente, ás 21 horas, na séin deste club para tratar do as sumpto.

Gutelaria Aurea

Amolam-se thesouras, navalhas, machinas, bisturis, alicates d unhas e toda e qualquer ferramenta.



Concertam-se machinas de escrevere costura, nickela e oxida qualquer peça. Variado sortiment de navalhas, the souras, machinas, alicates de unhas, facas e outros artigos.

TRABALHO GARANTIDO

Marandola José

Rua Marechal Floriano Peixoto, Nova Iguassú — Estado do R

Bilhete

Luizinha A. - Você com as Luizinha A. — Voce com as graça, e encanto sem igual, "spleen" do meu pensamen Viver longe de você é o mes passa, é um tormento que fis ver tonge do seu olhar illumina a minha vida. Sem você, eu morreria de de seu porque o sem você, eu morreria de de seu porque o sem você, eu morreria de de seu porque o sem você, eu morreria de de seu porque o sem você, eu morreria de de seu porque o sem você, eu morreria de de seu porque o sem você, eu morreria de de seu porque o sem você, eu morreria de seu porque o se consenio de se con Sem você, eu morreria de gosto e tristeza.

Sempre seu

PRINCIPE A.

Dr. Antonio de Luca

CLINICA GERAL-PARTOS

Consultas diarias das 8 ás 11 da manhã e das 4 as 6 da tarde.

CHAMADOS A QUALQUER HORA

R. Marechal Floriano, 452-sob. N. 1940551

pan

Hy

"A CRITICA"

DATAS INTIMAS

ada

ea

evere

peça. mento the-

Pez annos a 30 do mez p. fin-do, a interessante menina Psyché, do sr. José Francisco Fi-liha do sr. José Francisco Fi-liha collaborador desta folha. ho, collaborador desta folha. A 31 do mesmo mez, fez an-a senhorinha Dulce R. Mar-destacada figura da socie-de nictheroyense.

nde nictheroyense.

Passou a 2 do corrente, o an-Passou a 2 do corrente, o an-nersario natalicio do sr. Ma-nel Jaci tho Cordeiro de ISou-agente da estação Pedro II e agaheiro bastante relacionado

esta cidade. A 3 deste fez annos a gra-josa menina Immaculada Con-ejção, dilecta filha do sr. Esta-

cição, dilecta filha do Sr. Esta-io de Azeredo, e sobrinha do irector desta folha. No dia 4 deste, fez annos a menina Cleida, filha do sr. mão de Azeredo e de sua espod. Laura S. de Azeredo.

-Fez annos hontem, o nosso dente em Bento Ribeiro.

Noemia Chaves Cordero, digna esposa do sr. Manel J. Cordeiro de Souza, e reudente na Capital.

NASCIMENTOS

A7 do mez p. findo, o lar do m. Oswaldo de Castro Cardoso de sua gentil esposa d. Clelia cardoso, foi enriquerido com o

CASAMENTOS

Em 22 do mez passado, cele-tro-se o casamento do joven de d. de d. Deolinda da Silva Vigné, toma a contra filho ma gentil senhorinha Djanira karoação, filha do sr. Manoel miciano Ferreira da Encarna-de de d. Alzira Mello da En anação. Foram testemunhas, parte da noiva, o sr. Hermi-Dias de Mello e d. Carmen fot de Mello, e por parte do ro, o sr. cel. Sebastião H. de allos e d. Herminia Berçot de

a residencia dos paes da la nesta cidade, repleta de soas de suas relações, foi vido aos presentes farta mede finos e sob e finos e saboresos doces.

René e sua gentilissio posa, nossas felicitações.

VIAJANTES

n fins da semana passada, ins da semana passada, ca Argentina, fazendo se acom-har de sua exma. esposa, o ippolito Paquelet, estimado so-ma desta e presado amigo da conceituada e importante da cidade, Pantaleão Ri-

Major Augusto M. Pariz

Succumbiu a 2 do corrente, á rua Succumbiu a 2 do corrente, á rua Carlos Vasconcellos, 111, na Tijuca, residencia do sr. pharmaceutico Cel. José Lopes de Castro, o sr. Major Augusto Monteiro Pariz, antigo educador primario nesta cidade.

Respeitado e estimadissimo em todas as classes sociaes des te Municipio, seu passamento causou entre nós a mais funda consiernação. O velho emestre nos cargos de destaque que aqui exerceu e no magisterio, inicianexerceu e no magisterio, inician-do nos conhecimentos das primeiras letras mais de uma geração de jovens iguassuanos, mar-cou em traços fortes sua passagem por esta terra que se acos-tumou a ver na sua veneranda -Fez annos hontem, o nosso fuesado amigo sr. Telesphoro de sant'Anna, zeloso funccionario da Prefeitura da Capital, e resiperde Iguassù nm grande amigo e dedicado servidor.

Seu corpo em carro funebre de 1º. classe ligado ao trem das 9.20 do manha do dia 3 chegou a esta cidade, sendo aguar-dado na gare por crescido nu-mero de pessoas. O caixão mor-tuario conduzido por senhoras da nossa sociedade foi transportado á Matriz, onde após a encommendação pelo sr. vigario da parochia, foi levado ao ceminascimento de sua filhinha terio local e ali inhumado. Antes porém, de baixar o corpo á sepultura, uzou da palavra, dizen-do o adeus ao velho mestre em nome da mocidade iguassuana, o sr. Jarbas Cordeiro.

Sobre a campa foram deposi-

Sobre a campa foram depositadas as seguintes corôas:

Ao venerando amigo Major Augusto Pariz, homenagem de Olympio da Fonseca; Ao Augusto, ultimo adeus de Umbelina, Gracinda e filhos; Ao professor Pariz, gratidão de João Souza Mello Junior e irmão; Homenagem da viuva Honorio Pimenta e filhos; Gratidão de Pedro Pimenta e familia; Ao mui presado padrinho, ultima lagrima da Thetys; Adeus meu professor Pariz, Lafayete Pimenta e familia; Ao meu bom tio Augusto, saudades eternas de Doca e filhos; Ao querido compadre e amigo Pariz, saudades do Castro; Ao meu padrinho, saudades da afilhada Zizi; Gratidão eterna. Oswaldo Teixeira Ribas e familia; Homenagem da Prefeitura de Iguassú; Saudades, de Nimilia; Homenagem da Prefeitu-ra de Iguassú; Saudades, de Ni-colau Rodrigues da Silva e fi-lhos.

Cine Verde

a desta cidade, Pantaleão River de Comp.

Bilustre casal itinerante, parte de seus muitos amigos, primentamos pela sua feliz Symphonia Inacabada:

Leiteria "Fluminense

LEITE, QUEIJO e MANTEIGA das MELHORES PROCEDENCIAS Leite gelado a qualquer hora. Qualhada, cangiquinha e creme.

MORAES & ALWEIDA

Rua Marechal Floriano, 37 - Nova Iguassú - Estado do Rio

Café e Bilhares Elite

Especialidade em bebidas finas, nacionaes e estrangeiras, recebidas directamente das melhores casas importadoras

VIUVA AGOSTINHO V. DE CARVALHO

R M. Floriano Psixoto, 160-Esq. da Praça M. Seabra NOVA IGUASSU

Casa Lealdade

Liquidos e comestiveis finos

Massas de semolla "Iracema"

Antonio Nardelli

RUA MARECHAL FLORIANO, 344 - NOVA IGUASSU' - E. do Rio

Quereis ter saude e vigor?

ldes a qualquer hora do dia tomar o saboroso leite congelado na

Café e Leit ma l'ortaleza e Entreposto de Leite

N ANTEIGA ESPECIAL, 250 grs. 2\$000

A' RUA MARECHAL F. PEIXOTO, 9

J. AL'AEIDA

NOVA IGUASSÚ

Casa São Jorge

Fazendas, Armarinho, Sedas por preços da Fabrica. Roupas Fei as-PREÇOS SEM COMPFTIDORES.

ELIAS JOSE'

Rua Marec Ial Floriano, 390-NOVA IGUASSU'

Dr. Monte-Mór Filho

CLINICA GERAL - CRIANÇAS - PARTOS

Co sultorio :

Rua Mar chal Floriano, 13 1º andar

TODOS JS DIAS, de 2 ás 4 e e 7 ás 8 da noite.

. 5 5as. FEIRAS, de 9 as 12

Residencia: Rua Sebastião de Lacerda, 71

PRAÇA MINISTRO SEABRA, 10 2as , 4as. e 6as., das 9 ás 11.

CRITIC

AVELINO DE AZEREDO Director-Proprietario:

Anno VII

Nova Iguassú

DOMINGO, 6 DE JANEIRO DE 1935

E. do Rio

N. 342

Festa escolar

O grupo escolar "Rangel Pes-tana", desta cidade, festejando o encerramento dos trabalhos escolares deste anno, fez realio encerramento dos trabalhos escolares deste anno, fez realizar-se uma grande festa — na majestosa séde do S. C. Iguassú, no dia 21 proximo findo.

Literalmente cheio, o rico salão de baile dessa sociedade viveu horas de sadio enlevamento, através: já da brilhante sessão

através: já da brilhante sessão solemne, em que a 5ª. serie — paranymphada pelo exmo. prefeito, dr. Sebastião de Arruda Negreiros, recebeu seu diploma de gonglusão do susso primar o Negreiros, recebeu seu diploma de conclusão do curso primar o já da magnifica "hora de arte" organizada pelas docentes: pro-fessoras — Maria Augusta, Bru-nheildes Lenoir Cruz, Alice Mi-randa, Olga Morgado e Maria Kelly Marques, em que tomaram parte estas regentes e grande numero de alumnos. Seus numeros. na totalidade.

Seus numeros, na totalidade,

Pela vez primeira, a sociedade iguassuana assistiu, em palco desta cidade, á representação de "Rosas de todo o anno", do immortal Julio Dantas.

"Suzana" e "Ignez" viveram, optimamente, em Olga e Maria Augusta, respectivamente.

Toda essa hora teve seus minutos agradaveis; assim: "Paraphrases", "A Luva", "Eloquencia do amor" — Fontoura Xavier, Schiller, Campos Monteiro e tantos outros poemas e poetas encheram de encanto suave toda aquella selecta assistencia, que os applaudia.

Carvalho, uma bella caneta-ta-piseira e um rico tinteiro com porta lapis e porta cartões, respectivamente.

Ao alumno Ribot W. Braga, uma lapiseira-caneta.

A Eleonora Rocha, uma rica lapiseira (Parker).

A festa realizou se na mais ampla cordialida e.

No final, foi irada uma fotographia de tod s os alumnos.

Verbo Casar"

Diva, Arlette, Aluyde, Elza, Uriel, Conceição, Hortencia, Hil-da e tantas outras cançonetistas e diceuses deixaram agradaveis recordações.

Grande hora, essa.

Musica suave - a de suas cor-

Musica suave — a de suas cor-das. Dir-se-ia, o Iguassú — nesse dia, transformado num soberano carrilhão festivo. Parabens, portanto, não só ás organizadoras da festa em apre-ço, como á exma. sra. d. Venina de Castro Torres, dd. directora do Grupo.

Entre Ebrios

Dois soldados embriagados avistam, ao longe, o coronel do seu regimento.

- E agora, que havemos de fazer? - diz um delles.

- Escondermos nos um atraz

Realizou-se no dia 30 de de Realizou-se no dia 30 de de-zembro do anno findo, á rua dr. Getulio Vargas, 31, onde funccio-na o curso do prof. Valle, edu-cador illustre, e de valor inegu-vel, a destribuição de premios do referido estabelecimento.

Os premios foram destribui-dos em leilão, aos alumnos que

obtiveram melhores notas, ou mais pontos, durante o anno. Coube á intelligente senhori nha Ruth Barbosa, dois premios: uma linda kodack e uma caneta automatica, com penna de ouro.

senhorinha intelligente Guiomar Barbosa, um estojo com caneta e lapiseira de ambar. Ao joven Laz de Azeredo, uma caneto automatica com penna de uro (Parker).

A' tatentosa senhorinha Nilce

de Oliveira, um estojo com um talher e uma colher de metal finissimo.

Aos irmãos Daniel e Lourdes

A NAIR ... 'de ? ...

Eu caso Tú casas
Ele casa
Porém, falta a tasa
Para resguarda
presente. Eu n o caso
Eu casaria Tú casarias Ele casaria Com a casa por exemplo Para o futuro Tú casarás Morreras E jrás para o monturo Por isso, eu n o caso Tú e êle, "cas vão" Eu morarei no prião E' o caso!

YBICUY T. MACALHÃES

O amigo já pagou

Prof. Valle Rancho C. F. Celeste

Festejando a entrada do novo anno, essa sociedade carnavales-ca, cujo surgimento nas commemorações de Momo do anno pas-sado marcou um sucesso de intensa repercursão nesta cidade, promoveu na noite do ultimo dia do anno, um baile, em sua elegante séde, com boa concorrencia de associados e suas familias.

Quando lá estivemos a festa estava no seu apogeu e grande era alegria reinante entre os presentes. Recebeu-nos o st. João esforçado presiden-Ferreira,

te da sociedade que nos cercou de captivantes attenções.
Pela madrugada, nos retiramos bem impresionados com as impressões que nos deixou a festa do Rancho Carnavalesco Flôr Celeste e gratos pelas gentilezas que ali nos foram dispensadas.

Prof. Valle

Ex-Prof. do COLÉ. GIO PEDRO II

Prepara gâra bancos, concursos, ginásios e comércio.

LINGUAS (teoria e prática).

TAQUIGRAFIA.

Aulas individuais e em turmas para ambos os sexos

DIURNO E NOTURNO PREÇOS MO'DICOS

Rua dr. Getulio Vargas, 31 NOVA IGUASSU'

Rifa

A rifa de uma linda guarnição para quarto de casal, em organdyr bordado com applicações e rendas do Norte, que devia extrahir-se a 30 de dezembro do anno mo mez, sendo premiado A S mulheres louras para com o no 49.

A S mulheres louras para com o maxixe.

maxixe as entende... sua assiguatura? com o nº 49.



Chronica

Saber

Paula Ney tornouse conhecido, no Brasil, pela sua verve ad. miravel.

Uma vez, passando pela rua do Ouvidor, no Rio, encontrara um amigo. Abraços. Cum. primentos usuaes. (Paula Ney sobraçava um maço de revistas).

-Que é que você carrega ahi?

-Revistas allemas, responde Paula Ney.

-E' bôa! Revistas allemãs-e você sabe allemão?

--Eu não sei alle-mão, junta o escriptor, mas sei o paiz em que vivo...

HONORIO DE SYLOS

HCIE-HOJE

O Gordo e o Magro alta comedia

Filhos do Desert

Sobre o Alcoo

Devia levantar-se monumento ao invento alcool, porque da ale aos tristes e torna idir os maus. — RUSINOL

REL R Be

Ann

O bai dia

distincte

ciedade da appi reinado para o do corr grandio Com mette s do a ef Ptuoso pretend ta cidad tumban

tivos de Pelos que se te inici: pricho parados se espe lesta. Damo

gentis Valheire commis
Alayde
mida C
frada M
Maria c
Alvaro
Jaebê d
lo Ferri
Estrada

A 91

confe